

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Intervenções Multiprofissionais Em Grupo De Obesidade De Crianças E Adolescentes No Formato A Distância. Distrito Federal, Brasil

Autores: FERNANDA VIEIRA DE SOUZA CANUTO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E CEDOH/SESDF), EMANUELLE LOPES VIEIRA MARQUES (CEDOH/SESDF), CAMILA SOUSA COSTA PESSOA (CEDOH/SESDF), CAROLINE PEREIRA YONAH NOGUEIRA DE MELO (CEDOH/SESDF), LARISSA RODRIGUES MICHALSKY (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), PEDRO VINÍCIUS ARAÚJO DE ABREU (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), JOÃO PEDRO ZAVATTIERO TOGNOLO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), JACQUELINE GUERRA CONRADI PASSOS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), LARISSA NEVES RIBEIRO COSTA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: A pandemia contribuiu para o aumento de casos de sobrepeso e obesidade, mas possibilitou a utilização de ferramentas virtuais que favoreceram a intervenção na saúde. Descrever a organização das oficinas a distância do programa multiprofissional para tratamento da obesidade em crianças e adolescentes, os efeitos no IMC dos participantes e a adesão às oficinas. Pesquisa quantitativa, retrospectiva, transversal, que descreveu a organização e os resultados do programa de obesidade do Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão. Foram avaliados 108 prontuários de pacientes obesos, de 0 a 18 anos, admitidos de agosto de 2021 a julho de 2022. Sobre o programa: 1 oficina de acolhimento e posteriormente, 6 oficinas multiprofissionais mensais. Todos os encontros aconteceram no formato a distância com a participação de pacientes e cuidadores. Foi considerado como não aderente quem não participou de nenhuma oficina ou quem teve mais de 3 faltas. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer nº 3.685.640. Critérios de inclusão: crianças e adolescentes com obesidade Z escore IMC > +2 com comorbidades ou com obesidade grave Z escore IMC > +3. Critérios de exclusão: crianças com os mesmos critérios diagnósticos de obesidade, mas inseridos em outro serviço concomitantemente. Dos 108 participantes, 62 eram crianças e 46 eram adolescentes. Destes, 47 aderiram às oficinas, sendo que 40 (85%) reduziram o Z escore IMC, 10 (21%) reduziram o Z escore IMC para abaixo de +3 e 5 (11%) reduziram para abaixo de +2, média de redução de Z escore IMC de - 0,27 (DP 0,37). Não aderiram ao programa 61 (57%) participantes. Destes, 23 participantes mantiveram acompanhamento apenas com endocrinologista pediátrico, 19 (83%) perderam peso, 7 (30%) reduziram o Z escore IMC para abaixo de +3, 3 (13%) reduziram para abaixo de +2, média de redução do Z escore IMC foi de -0,27 (DP 0,53). Dos 61 pacientes que não aderiram, 38 (62%) pacientes não voltaram mais à unidade, após a primeira consulta no serviço. As intervenções não farmacológicas promovem mudanças positivas quanto ao comportamento alimentar e manejo da obesidade. Serviços especializados que possuem programas multidisciplinares favorecem a perda de peso. Consultas individuais podem propiciar a perda de peso em determinados pacientes. Intervenções no formato a distância devem ser mais estudadas a fim de avaliar a não adesão ao programa.